

Aplicação Prática da Administração na Economia Global 3

Clayton Robson Moreira da Silva
(Organizador)

Aplicação Prática da Administração na Economia Global 3

Clayton Robson Moreira da Silva
(Organizador)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: David Emanuel Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Clayton Robson Moreira da Silva

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

A642 Aplicação prática da administração na economia global 3
[recurso eletrônico] / Organizador Clayton Robson
Moreira da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-405-4

DOI 10.22533/at.ed.054202809

1. Administração de empresas. 2. Economia. 3.
Globalização. I.Silva, Clayton Robson Moreira da. CDD
658.812

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Aplicação Prática da Administração na Economia Global 2”, publicada pela Atena Editora, reúne um conjunto de quatorze capítulos que abordam diferentes temas relacionados à administração, com foco em sua aplicação prática. Discutir a prática gerencial possibilita o avanço da ciência administrativa e promove o intercâmbio de conhecimento entre gestores, acadêmicos e técnicos, bem como suscita a aprendizagem por meio da reflexão sobre os diversos fenômenos organizacionais abordados no decorrer dos capítulos.

Assim, este livro emerge como uma fonte de pesquisa robusta, que explora a prática da administração em diferentes contextos. Os capítulos iniciais contemplam estudos focados em temas como empreendedorismo, inovação e associativismo. Os capítulos seguintes discutem práticas de administração no campo do setor público, trazendo estudos sobre temas relevantes para a gestão pública, tais como sustentabilidade, licitações, sistemas de informação e políticas públicas. Os capítulos finais apresentam estudos no contexto da educação.

Desse modo, sugiro esta leitura àqueles que desejam expandir seus conhecimentos por meio de um arcabouço teórico especializado, que contempla um amplo panorama sobre a aplicação prática da administração na economia global, possibilitando a ampliação do debate acadêmico e conduzindo docentes, pesquisadores, estudantes, gestores e demais profissionais à reflexão sobre os diferentes temas que se desenvolvem no âmbito da administração.

Finalmente, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e esperamos que este livro possa ser útil àqueles que desejam ampliar seus conhecimentos sobre os temas abordados pelos autores em seus estudos.

Boa leitura!

Clayton Robson Moreira da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA CONVERGÊNCIA ENTRE PERFIL MOTIVACIONAL E SUPORTE ORGANIZACIONAL/SOCIAL NA GESTÃO DE PESSOAS

Mayara Bertazo Gaube
Simone Bochi Dorneles
Matheus Miller de Campos Viana

DOI 10.22533/at.ed.0542028091

CAPÍTULO 2..... 13

A SATISFAÇÃO DE COLABORADORES: UM ESTUDO NO LABORATÓRIO ANALÍTICO EM UMA ORGANIZAÇÃO NO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS-GO

Flávio Godoi de Oliveira
Pedro Diego Gualberto
Tallyta Carolina da Silva
Márcia Sumire Kurogi Diniz

DOI 10.22533/at.ed.0542028092

CAPÍTULO 3..... 28

PRAZER, EU SOU WATSON: UM ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS SOBRE A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Emmanuelle Fonseca Marinho de Anias Dalro
Cristiane Mascarenhas Leite
Paulo Soares Figueiredo
Antônio Eduardo de Albuquerque Junior
Ernani Marques dos Santos
Pedro Canna Brazil Ramos

DOI 10.22533/at.ed.0542028093

CAPÍTULO 4..... 38

COMPETÊNCIAS VIRTUAIS: UMA NOVA ABORDAGEM PARA OS CONCEITOS E CARACTERÍSTICAS DE LÍDERES

Renato Lima dos Santos
Natanael Camilo da Costa
Marcus Vinícius Oliveira Braga
Júnior Cleber Alves Paiva
Mariana Silveira de Oliveira
Rafael Luis da Silva

DOI 10.22533/at.ed.0542028094

CAPÍTULO 5..... 48

A INDISSOCIÁVEL RELAÇÃO ENTRE COMUNICAÇÃO E LIDERANÇA EM PROCESSOS DE MUDANÇA POR FUSÕES E AQUISIÇÕES

Stella Regina Reis da Costa
Delaíse Pimentel Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.0542028095

CAPÍTULO 6	71
REVISÃO BIBLIOMÉTRICA SOBRE FINANÇAS COMPORTAMENTAIS NO MUNDO DE 2016 A 2019	
Luiz Antonio de Oliveira Dantas	
DOI 10.22533/at.ed.0542028096	
CAPÍTULO 7	98
DETERMINANTES DA ESTRUTURA DE CAPITAL DAS EMPRESAS BRASILEIRAS LISTADAS NA B3 NO PERÍODO DE 2007 A 2016	
Cláudia Luciana Tolentino Santos	
DOI 10.22533/at.ed.0542028097	
CAPÍTULO 8	115
ANÁLISE MULTICRITERIAL DA COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL SOB TRÍPLICE PERSPECTIVA: FINANCEIRA, GOVERNANÇA CORPORATIVA E SUSTENTABILIDADE	
José Ribamar Marques de Carvalho	
Adriana Fumi Chim Miki	
Cibele Cristina da Silva	
Enyedja Kerlly Martins de Araújo Carvalho	
Francisco Dinarte de Sousa Fernandes	
DOI 10.22533/at.ed.0542028098	
CAPÍTULO 9	133
CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE MOVELEIRA NA CIDADE DE OURÉM, PA	
Nívea Maria Mafra Rodrigues	
Denyse Cássia de Maria Sales	
Alessandra da Cunha Pessoa	
Thais Santos Amorim	
Ricardo Gabriel Almeida Mesquita	
Maria Joseane Marques de Lima	
Líbina Costa Santos	
Lídia da Silva Amaral	
Antonio Elson Ferreira Borges	
DOI 10.22533/at.ed.0542028099	
CAPÍTULO 10	141
<i>BIG DATA EM COMPRAS: UMA PESQUISA SOBRE O USO EM INDÚSTRIAS BRASILEIRAS</i>	
Karen Cristina Araujo Facio	
DOI 10.22533/at.ed.05420280910	
CAPÍTULO 11	158
DESAFIOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA INDÚSTRIA 4.0 NO BRASIL	
Tuany Esthefany Barcellos de Carvalho Silva	
Andreziene Almeida dos Santos	
Joyce de Lucena Miguel	
Daiane Rodrigues dos Santos	

Rogério Mandelli

DOI 10.22533/at.ed.05420280911

CAPÍTULO 12..... 173

CONSTRUÇÃO DE BRANDING E SUAS INTERFACES NO SEGMENTO DO ENTRETENIMENTO: UM ESTUDO DE CASO DAS MARCAS ROCK IN RIO E FYRE FESTIVAL

Natan Henrique Ferreira Ribeiro

Murilo Sérgio Vieira Silva

DOI 10.22533/at.ed.05420280912

CAPÍTULO 13..... 198

INTENÇÃO DE RELACIONAMENTO: A VISÃO RELACIONAL *BUSINESS-TO-BUSINESS* NO SEGMENTO AUTOMOTIVO BRASILEIRO

Cátia Biondo

Jaqueline Rosa

Geórgia Patricia da Silva Ferko

Fernanda Zanella Durante

Emerson Clayton Arantes

DOI 10.22533/at.ed.05420280913

CAPÍTULO 14..... 215

ABASTECIMENTO DE UM CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO VAREJISTA: ESTUDO DE CASO SOBRE A REDE DE SUPERMERCADOS PREZUNIC

Elton do Espírito Santo Santos

Fábio Braun Silva

Marcelo Silva Alves

Thiene Diniz Braun Silva

Denílson Queiroz Gomes Ferreira

Marcus Brauer

DOI 10.22533/at.ed.05420280914

CAPÍTULO 15..... 228

PMO COMO FERRAMENTA PARA A GESTÃO DO CONHECIMENTO ORGANIZACIONAL: ESTUDO DE CASO EM UMA ORGANIZAÇÃO PROJETIZADA DO SETOR DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO

Tácito Almeida de Lucca

Marcus Phoebe Farias Hinnig

Neri dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.05420280915

CAPÍTULO 16..... 254

***TECHNOLOGY SCANNING* EM PAÍSES MENOS DESENVOLVIDOS: INTEGRANDO AS INFORMAÇÕES DAS PATENTES E DAS MARCAS REGISTRADAS**

Shih Chih Hsun

DOI 10.22533/at.ed.05420280916

CAPÍTULO 17.....	276
TURISMO RELIGIOSO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA CIDADE DE ITAPETININGA, ESTADO DE SÃO PAULO – BRASIL	
Marcus Tadeu Quarentei Cardoso	
Alequexandre Galvez de Andrade	
Nélio Fernando dos Reis	
DOI 10.22533/at.ed.05420280917	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	287
ÍNDICE REMISSIVO.....	288

CAPÍTULO 17

TURISMO RELIGIOSO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA CIDADE DE ITAPETININGA, ESTADO DE SÃO PAULO – BRASIL

Data de aceite: 01/09/2020

Data de Submissão: 20/07/2020

Marcus Tadeu Quarentei Cardoso

Universidade Técnica Federal do Paraná,
São Paulo

Alequexandre Galvez de Andrade

Universidade de Taubaté.
Instituto Federal de São Paulo

Nélio Fernando dos Reis

Instituto Federal de Educação
São Paulo

RESUMO: O objetivo deste estudo foi elaborar um diagnóstico para o Turismo Religioso na cidade de Itapetininga, estado de São Paulo, Brasil. A atividade turística é um importante segmento para o desenvolvimento social, econômico e cultural de um povo, de uma comunidade. Gera emprego e renda, permite a melhoria da infraestrutura e o desenvolvimento da localidade. Uma de suas modalidades mais importantes é o turismo religioso. A fé desde os primórdios movimenta as pessoas de um local para o outro, a procura de satisfazer suas necessidades espirituais, de um encontro com o divino e o sagrado, entre tantas outras manifestações. O método utilizado foi a Lógica Paraconsistente Anotada Evidencial (Et). Esta pesquisa tem natureza qualitativa, foi elaborado

um questionário com 22 questões, baseado na bibliografia e aplicado à 6 especialistas. Os resultados indicam que a cidade de Itapetininga tem potencial para o turismo religioso, sendo preciso desenvolver a qualidade no atendimento aos serviços de alimentação, hotelaria, aluguel de veículos, agências de viagens, desenvolver políticas para ampliar o conhecimento cultural da cidade, como pontos positivos destaca-se a organização das comemorações religiosas e a cultura religiosa da cidade.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo Religioso. Mesorregião de Itapetininga. Santo Sudário

RELIGIOUS TOURISM: CHALLENGES AND OPPORTUNITIES IN THE CITY OF ITAPETININGA, STATE OF SÃO PAULO - BRAZIL

ABSTRACT: The aim of this study was to develop a diagnosis for Religious Tourism in the city of Itapetininga, State of São Paulo, Brazil. Tourism is an important segment for the social, economic, and cultural development of a people, of a community. It generates employment and income, allows the improvement of infrastructure and the development of the locality. One of its most important modalities is religious tourism. Faith from the beginning moves people from one place to another, seeking to satisfy their spiritual needs, an encounter with the divine and the sacred, among many other manifestations. The method used was the Paraconsistent Logic Annotated (Et). This research has a qualitative nature, a questionnaire was elaborated, based on the bibliography, with 22 questions and applied to 6 specialists. The results indicate that the city of

Itapetininga has the potential for religious tourism, and it is necessary to develop the quality in the service of food services, hospitality, car rental, travel agencies, develop policies to expand the cultural knowledge of the city, as positive points stands out the organization of religious celebrations and the religious culture of the city.

KEYWORDS: Religious Tourism. Mesoregion of Itapetininga. Holy Shroud

1 | INTRODUÇÃO

O Turismo religioso destaca-se por ser um segmento importante para o desenvolvimento regional como observado na cidade de Aparecida, Trindade, Juazeiro do Norte, Belém (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2020).

No maior centro Mariano do mundo, localizado na cidade de Aparecida, estado de São Paulo. Todos os anos recebem 12 milhões de turistas, são várias atividades programadas para que estes turistas possam unir lazer com fé, dentre elas destacam-se o caminho da fé, visita ao Santuário Nacional de Nossa Senhora de Aparecida, Bondinho que liga a Basílica ao morro do Cruzeiro, Cinema 3D, dentre outras atrações (A12, 2020).

Uma das características do Turismo Religioso é a especialização dos serviços direcionados ao público alvo, como o que ocorre na Indonésia, especializada no turismo islâmico (JAELANI, 2017). Esta especialização foi possível por contar com iniciativas combinadas e compartilhadas entre integração política, comercial e religiosa (MUHAMMAD HAQ, 2014), esta união é importante para o desenvolvimento e internacionalização do turismo religioso.

O turismo religioso traz consigo diversas outras oportunidades de negócios, como hotelaria, roteiros gastronômicos, alimentação, alugueis de veículos, utilização dos sistemas de transportes, aumento do comércio, artesanato, fábricas de artigos religiosos e outras (SILVEIRA, 2007).

O que se destaca nestas atividades, é que são formadas em grande parte por pequenas empresas, que representam a maioria dos empregos no Brasil e a 3 maior parte das empresas existentes em território nacional. Normalmente o resultado da atividade econômica das pequenas empresas são distribuídos em uma escala local ou regional.

A cidade de Itapetininga possui uma das 3 imagens oficiais do Santo Sudário, doados pela Basílica de Turim na Itália (ASSOCIAÇÃO NOSSA SENHORA RAINHA DA PAZ, 2020), estas imagens estão localizadas no Vaticano, Turim e Itapetininga, demonstrando grande potencial para o turismo religioso, o que corrobora para o seu desenvolvimento é a tradição da cidade em festas religiosas conhecidas localmente e a cultura religiosa, voltada para o catolicismo. Desta forma, pergunta-se. Quais são os principais pontos a serem desenvolvidos para fomentar o Turismo religioso na cidade?

O desenvolvimento deste tipo de atividade na cidade é relevante por ter um grande potencial de geração de renda e crescimento regional, convulsionando diversos agentes sociais para o aumento da qualidade na prestação de serviços e surgimento de novos

negócios na cidade.

O objetivo deste estudo foi elaborar um diagnóstico para o desenvolvimento do Turismo religioso em Itapetininga, Estado de São Paulo, Brasil. Para atingir os objetivos foi utilizado o método paraconsistente anotado evidencial (Et), por permitir verdade e contradição na mesma proposição, sendo ideal para tomada de decisão (REIS, 2014). Foram consultados 6 especialistas e os resultados indicam que os serviços relacionados a alimentação, hospedagem, saúde e a disseminação dos aspectos culturais da cidade precisam ser aperfeiçoados, como ponto forte destaca-se a organização dos eventos religiosos que ocorrem em diversos momentos durante o ano e a cultura religiosa da cidade baseada na solidariedade

2 | ITAPETININGA

A região apresenta uma diversidade cultural pujante, por ter sido rota dos tropeiros e marcou uma parte da guerra da revolução de 1932, que foi registrada na dramaturgia pelo grupo Globo de Telecomunicação, por meio da novela *Éramos seis*, onde apresentou a primeira mulher a voar, nascida em Itapetininga em 1904, cujo nome é Anésia Pinheiro Machado, que tem uma estátua em sua homenagem na praça dos amores em Itapetininga.

A região também foi representativa na música popular Brasileira, pela figura do compositor e cantor Teddy Vieira, nascido em 1922 em Itapetininga, muitas músicas de sua autoria traduziam ressentimento e gratidão, demonstrando o conflito familiar com pessoas idosas como na música “Couro de Boi” (FAUSTINO, 2013).

Dentre suas composições tem-se: A caneta e a Enxada, A verdade Dói, A volta do boiadeiro, Menino da porteira, Rei do gado, Pagode em Brasília, Couro de boi, O mineiro e o italiano e outras músicas, sempre retratando a ingratidão, divergências familiares que maltratam aqueles que só deram amor, a alegria em rever amigos e velhos conhecidos. Sua imagem está imortalizada na Praça dos amores em Itapetininga

Ainda no centro da cidade de Itapetininga, sublinha as três escolas, obra de Ramos de Azevedo, são formadas pelas escolas, Coronel Fernando Prestes, Adherbal de Paula Ferreira, e Peixoto Gomide, a última fundada em 1894, motivo de orgulho para a cidade, formando diversos militantes da educação e profissionais ao longo de sua história, as três escolas estão localizadas na praça Peixoto Gomide (FORTUNATO, 2017).

Sublinha-se que nas três escolas ocorreram os cursos para ferroviários que se concentraram em diversas cidades do interior do Estado de São Paulo, dentre elas a cidade de Itapetininga. Houve em 1934 um grande interesse na formação de profissionais qualificados para garantir a qualidade e operacionalidade do sistema ferroviário (BATISTA; CARVALHO, 2015).

No que diz respeito a religião, a cidade de Itapetininga é predominantemente católica, dando ênfase a Catedral Nossa dos Prazeres, com projeto arquitetônico de

Benedito Calixto de Jesus Neto que projetou em momento posterior a Basílica Nacional de Nossa Senhora de Aparecida em Aparecida – SP, cuja pedra fundamental foi lançada em 1945 (BUENO DA SILVA, 2014).

Na Catedral ocorre a Festa do Divino que está na sua 164ª edição, uma das mais tradicionais da cidade com mais de 200 anos de história, composta pela novena de Pentecostes, alimentação, shows e celebrações.

A região possui muitas festas religiosas no decorrer do ano, reforçando sua vocação católica, como a Festa do Divino, Festa da Padroeira Nossa Senhora Aparecida, Festa do Milho, Festa em Louvor a Santa Rita de Cássia, Festa de São João Batista e Festa da Exaltação da Santa Cruz (ITAPETININGA, 2020).

Entre as principais comemorações, destaca-se a festa do milho, uma das mais tradicionais da região que ocorre na Paróquia de São Roque, consome-se aproximadamente de 20 a 30 toneladas de milho e ocorre no mês de Janeiro e Agosto, reunindo 600 voluntários de 24 pastorais (DO G1 ITAPETININGA E REGIÃO, 2019).

No mês de agosto de cada ano, realiza-se a festa da Nossa Senhora das Estrelas com um cardápio variado, contando desde churrasco a pizzas. Também é realizada no último dia do evento uma procissão no centro da cidade, partindo da rua Virgílio de Resende.

A festa de Louvor a Nossa Senhora Aparecida do Sul, reúne aproximadamente 150 mil pessoas, conta com Shows, barracas com alimentação e normalmente ocorre no Horto Religioso (POR G1 ITAPETININGA E REGIÃO, 2020), que será revitalizado pela empresa HAVAN® , parceria entre prefeitura e empresa que iniciou suas atividades na cidade em Dezembro de 2019.

Desta forma os dados econômicos e a diversidade cultural e religiosa das cidades, demonstram que a microrregião de Itapeva, Tatuí e Itapetininga são cosmopolitas, com uma variedade de indústrias em diversos segmentos de mercado, a amplitude do agronegócio e a prestação de serviço, em especial as questões religiosas que movimentam principalmente a cidade de Itapetininga, atraindo pessoas de outros locais.

3 | METODOLOGIA

Este roteiro de procedimentos é proveniente do grupo de pesquisa sobre Lógica Paraconsistente Anotada Evidencial Aplicada à tomada de decisão em que os autores fazem parte, gerando outros artigos que utilizaram-se deste roteiro para análise de dados e está relatado em artigos de diferentes áreas como em Andrade, Reis e Abe (2019) e Nélío Fernando Reis et al., (2019).

Na Lógica Et, por se tratar de sistemas especialistas, é dada a importância para a qualidade e não quantidade do espaço amostral. No estudo em tela a amostra foi composta por 6 pessoas, sendo representadas por autoridades municipais, empresários e professores.

Foi elaborado um questionário, contendo 22 questões fechadas, sendo três etnográficas e as demais com base na literatura sobre o tema turismo religioso. O questionário foi aplicado in loco de acordo com os critérios da amostra selecionada. Para facilitar o preenchimento foi utilizada a ferramenta do *Google Forms*. Além disso foi realizada uma versão de teste com dois profissionais da área, a fim de verificar se as perguntas estavam adequadas, não foram registrados pontos a serem alterados, por fim testado o Alfa de Cronbach para validar o questionário.

A fim de analisar o grau de certeza das proposições, foi utilizada a lógica LPA que trata das inconsistências, sendo comum nas fontes de conhecimento (MA; HITZLER; LIN, 2007). O grau de certeza é obtido pela diferença em valores relativos entre Máximo (MAX) e mínimo (MIN). Considera-se MAX os respondentes que concordam, acrescido de 50% do valor neutro, subtraído de MIN, representada por discordo, acrescidas de 50% do valor neutro. Os valores menores que 0,6 são considerados inviáveis, igual ou maior que este valor a proposição é viável (REIS et al., 2019).

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos respondentes, 33,3% se identificam como do sexo feminino e 66,7% do sexo masculino. A tabela 1, apresentam os dados.

Gênero	Frequência	Porcentagem	Porcentagem acumulativa
Feminino	2	33,3	33,3
Masculino	4	66,7	100,0
Total	6	100,0	

Tabela 1: Gênero

Fonte: Elaboração Própria

A distribuição por faixa etária apresentou homogeneidade na faixa de 31 a 50 anos, sendo 33,3% de 31 a 40 anos e 66,7% de 41 a 50 anos. A tabela 2 indica a faixa etária dos especialistas.

Faixa Etária	Frequência	Porcentagem	Porcentagem acumulativa
de 31 a 40	2	33,3	33,3
de 41 a 50	4	66,7	100,0
Total	6	100,0	

Tabela 2: Faixa Etária

Fonte: Elaboração Própria

Do total dos especialistas 4 são pós graduados, 1 graduado e 1 mestrado, representando 66,7%, 16,7% e 16,7% respectivamente, conforme a Tabela 3.

Formação	Frequência	Frequência	Porcentagem acumulativa
Graduação	1	16,7	16,7
Mestrado	1	16,7	33,3
Pós graduação	4	66,7	100,0
Total	6	100,0	

Tabela 3: Formação

Fonte: Elaboração Própria

Para validar a consistência interna foi realizado o teste Alpha de Cronbach. Para pesquisas exploratórias o índice de 0,6 pode ser utilizado, em escalas múltiplas deve exceder a 0,70 (HAIR et al., 2009), valores acima de 0,81 possuem uma consistência quase perfeita (LANDIS; KOCH, 1977), o índice do questionário deste trabalho foi de 0,940, demonstrando uma consistência quase perfeita.

A fim de tratar os dados entre verdade e contradição, o grau de verdade foi determinado pela soma dos graus das escalas concordo totalmente e parcialmente, normalizados com 50% do fator Neutro, o grau de contradição foi construído com a soma das escalas de discordo totalmente e discordo parcialmente, normalizados com 50% da escala Neutra. A tabela 4, apresentam o grau de certeza ou dúvida das proposições.

Variável	Concordo	Discordo	C%	D%	G _{cert}	Decisão
VAR1	6	0	1,00	-	1,00	Viável
VAR2	3	3	0,50	0,50	-	Dúvida
VAR3	4	2	0,67	0,33	0,33	Dúvida
VAR4	4	2	0,67	0,33	0,33	Dúvida
VAR5	3	3	0,50	0,50	-	Dúvida
VAR6	5	1	0,83	0,17	0,67	Viável
VAR7	4	2	0,67	0,33	0,33	Dúvida
VAR8	0	6	-	1,00	- 1,00	Inviável
VAR9	6	0	1,00	-	1,00	Viável
VAR10	4	2	0,67	0,33	0,33	Dúvida
VAR11	6	0	1,00	-	1,00	Viável
VAR12	6	0	1,00	-	1,00	Viável
VAR13	2	4	0,33	0,67	- 0,33	Dúvida
VAR14	3	3	0,50	0,50	-	Dúvida
VAR15	3	3	0,50	0,50	-	Dúvida
VAR16	4	2	0,67	0,33	0,33	Dúvida
VAR17	3	3	0,50	0,50	-	Dúvida
VAR18	4	2	0,67	0,33	0,33	Dúvida
VAR19	5	1	0,83	0,17	0,67	Viável

Tabela 4: Tratamento dos Dados

Fonte: Elaboração Própria

A variável 1, trata da importância do Santo Sudário para o Desenvolvimento do Turismo Religioso em Itapetininga, os especialistas pontuaram como viável esta proposição, conforme indicado o Santo Sudário representa uma das três imagens doadas pela catedral de Turim, na Itália (ASSOCIAÇÃO NOSSA SENHORA RAINHA DA PAZ, 2020). O Santo Sudário representa a imagem de Jesus Crucificado (TRIGUEIRO, 2018).

As variáveis 2, 3, 4 e 5 que tratam da qualidade dos serviços de hotelaria, alimentação e transporte apresentaram dúvida entre os especialistas, indicando que estes fatores precisam ser aperfeiçoados para o atendimento deste público religioso que pode correr ao longo do ano. As festas regionais são importantes para o desenvolvimento do turismo religioso (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2020), nestes eventos ocorrem grande fluxo de pessoas, como o caso da festa do milho na Igreja São Roque em Itapetininga que ocorre entre os meses de janeiro e agosto, que movimentam parte da cidade (DO G1 ITAPETININGA E REGIÃO, 2019). Destaca-se que este atendimento especializado fez crescer diversos pontos turísticos como o observado na Indonésia (JAELANI, 2017). Esta falta de especialização em serviços também é observado por meio do índice Quociente Locacional ($QL < 1$), tanto de Itapetininga como da Mesorregião, cancelando a necessidade da cidade envolver iniciativa pública, empresas, centros universitários e população para constituir vantagem colaborativa (KANTER, 1996).

A variável 6, diz respeito ao transporte rodoviário. A cidade de Itapetininga está localizada ao lado da rodovia Raposo Tavares e próximo à Rodovia Castelo Branco, duas importantes vias que ligam a capital de São Paulo ao Interior, percorrendo longas distâncias, tendo acesso ao Rodoanel ligando diversas rodovias. Além disto tem um Aeroporto na Cidade de Campinas, o aeroporto de Viracopos. Como é ponto de passagem entre Sudeste e Sul, possuem fácil acesso ao litoral norte, Curitiba, Norte do Paraná, Mato Grosso e outras regiões. Internamente a cidade possui um sistema de transporte híbrido, sendo realizado por empresas de ônibus, os carretões (taxis que cobram um pouco a mais da passagem do ônibus comum e que ligam a cidade) modalidade bastante expressiva na cidade, onde pode-se ter o conforto do taxi, também tem as mototáxis e o Uber que chegou nos últimos dois anos na cidade. Os especialistas apontaram como viável o transporte.

A variável 7 e 8, dizem respeito ao artesanato e fábricas de artigos religiosos. No que diz respeito ao artesanato é possível observar na feira de domingo que ocorre na Praça Peixoto Gomide e em outros locais, bastante pessoas que fazem artesanato de excelente qualidade e em alguns casos já estão na terceira geração de artistas, porém é preciso fortalecer com eventos mais específicos voltados para este público. A iniciativa pública deve promover feiras mais específicas ou espaços em que possam ampliar a divulgação deste trabalho, pois é importante para contribuir com o Turismo Religioso, a exemplo do que é observado em diversos pontos turísticos da cidade de Aparecida. Os especialistas apresentaram dúvida em relação ao artesanato. No que diz respeito as fábricas de artigos religiosos, os especialistas demonstraram que é inviável no sentido de que a Cidade não

apresenta este tipo de atividade. Este tipo de atividade é importante para fornecer artigos para o comércio como observado em todos os centros turísticos religiosos 10no Brasil. Em especial em Aparecida existe a loja do santuário (A12, 2020), originários deste tipo de turismo que criam diversos negócios (SILVEIRA, 2007).

A variável 9, foi indicada como viável pelos especialistas, o comércio em Itapetininga oferece uma variedade de opções, estando concentrado nas Ruas Campos Salles e Silva Jardim, a primeira trata-se do comércio mais popular, a segunda está mais relacionada ao comércio para públicos da classe média. Nestas duas Ruas, há um grande fluxo de pessoas aos finais de semana, que reúne pessoas da região, formando uma grande concentração de consumidores. Ainda se destaca o calçadão do centro. Estes locais formam um cluster do comércio local, reunindo pessoas especializadas, empresas onde é possível uma atuação em rede estabelecendo relações empresariais (ZACCARELLI et al., 2008).

A variável 10, representa o aluguel de veículos. Os especialistas apresentaram dúvida. O aluguel ainda é muito direcionado ao público da cidade, pessoas e empresas, não tendo lojas de aluguel de veículos na rodoviária ou vinculada a pacotes de serviços. Este é um importante serviço agregado no turismo religioso (SILVEIRA, 2007).

A variável 11 e 12 que trata da organização dos eventos e o clima religioso na cidade, foram apontadas como viável. A característica da cidade é predominantemente católica (BUENO DA SILVA, 2014), são vários eventos religiosos que ocorrem na cidade durante o ano (BUENO DA SILVA, 2014; DO G1 ITAPETININGA E REGIÃO, 2019; ITAPETININGA, 2020; POR G1 ITAPETININGA E REGIÃO, 2020), isto demonstra que há uma forte colaboração por meio do voluntariado de fiéis e pessoas da cidade. Esta vantagem é importante para a ampliação do turismo religioso.

A variável 13, diz respeito ao sistema de saúde. As variáveis 14 a 18, estão relacionadas a publicidade do turismo na cidade, todas geraram dúvida entre os especialistas. Embora haja divulgação nos canais oficiais da prefeitura de Itapetininga (ITAPETININGA, 2020), as políticas públicas são insuficientes para articular o turismo na cidade, isto é reforçado pelo índice de especialização $QL < 1$, a cidade tem inclinação para o agronegócio. Ao mudar esta inclinação a cidade precisa atuar em rede para desenvolver o turismo religioso, a exemplo do observado 11 para o desenvolvimento do turismo Halal onde é preciso uma integração política, comercial e religiosa (MUHAMMAD HAQ, 2014).

Por fim a variável 19, onde demonstra um conhecimento acentuado das obras de Teddy Vieira, amplamente divulgada na música sertaneja raiz, chancelando que os especialistas conhecem sua homenagem construída pela cidade. Pode ser que a justificativa esteja na idade dos especialistas, que estão na faixa de 31 a 50 anos de idade

51 CONCLUSÃO

O Turismo religioso é uma importante atividade da economia mundial e Brasileira.

No mundo são mais de 600 milhões de viagens com esta finalidade. No Brasil em 2017, este segmento faturou R\$ 20 bilhões de reais em mais de 300 destinos. O destino de Aparecida onde fica o Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida que é o maior centro Mariano do Mundo, recebe 12 milhões de turistas todos os anos, sendo a principal atividade da cidade.

A mesorregião de Itapetininga é especializada principalmente no agronegócio e mais discretamente na indústria, o setor de serviços não apresentou qualificação. Demonstrando que para a construção de iniciativas voltadas ao segmento de serviços, é preciso um esforço de longo prazo atuando em rede com organizações públicas, iniciativa privada e universidades.

São vários os elementos que compõe o turismo religioso, mas o principal é a fé, relacionada a inspiração e revelação que ocorreram naquele local ou se desenvolveram no decorrer do tempo. Trata-se de uma cultura voltada para as tradições, sejam hereditárias ou não. O turismo religioso reúne lazer com fé, por isso as atrações devem ser muito bem planejadas para não descaracterizar o tipo específico de turismo. Neste contexto, a especialização nesta atividade é fundamental para oferecer um serviço de qualidade e direcionado ao público alvo, como o observado no turismo Halal na Indonésia e espiritual na Índia.

No caso de Itapetininga, as festas religiosas tradicionais destacam-se há muitos anos na cidade, outro ponto importante é a imagem do Santo Sudário, que representa uma das três imagens existentes no mundo.

A forma como esta imagem foi doada pela Basílica de Turim na Itália, chama bastante a atenção e constitui um mistério a ser investigado por estudos futuros, a motivação da doação da imagem ocorreu por meio da visita a cidade por uma Guia da Basílica de Turim, que conheceu as obras sociais locais. O mistério está constituído no porquê a cidade foi escolhida entre tantas já visitadas e conhecidas. Isto por si só, demonstra uma revelação para a vocação da cidade. Atualmente Itapetininga é especialista no agronegócio, sendo uma das principais cidades neste segmento no estado de São Paulo. Porém, é possível mudar a vocação desde que haja união entre poder público municipal, organizações, instituições de ensino e pessoas.

Como constatado a cidade não apresenta especialização em serviços e ainda é necessário desenvolver diversas atividades que dão suporte ao turismo religioso, como pontos positivos estão o sistema de transporte rodoviário e o transporte interno que são formados por diversos tipos, como taxis, carretão (taxis com sistema de ônibus coletivo), moto taxis, Uber e outros.

Não há uma política voltada para o Turismo Religioso em Itapetininga, mesmo que as festas sejam muito organizadas e haja cultura de solidariedade na cidade, isto nunca foi utilizado em planos de governo, que focam muito no agronegócio. Perde-se uma oportunidade de desenvolver um novo segmento que tem relação com a cultura musical

da cidade e de superação, cravadas na figura de Anésia Pinheiro Machado e Teddy Vieira. Quando se está diante de uma imagem não é meramente uma lembrança, mas a representação do próprio eu, extrapolando a análise quando se encontra diante de um milagre ou de uma imagem original, onde há poucas réplicas no mundo, especificamente três. O não desenvolvimento do Turismo, é como se negasse a missão religiosa que lhe foi dado.

REFERÊNCIAS

A12. **Locais Turísticos**. Disponível em: <<https://www.a12.com/santuاريو/locais-turisticos>>. Acesso em: 9 maio. 2020.

ANDRADE, A. G. DE; REIS, N. F. DOS; ABE, J. M. A RELAÇÃO ENTRE A LOGÍSTICA REVERSA E O TRIPLE BOTTOM LINE EM COOPERATIVAS DE RECICLAGEM. In: **Ciência e Engenharia de Materiais e o Desenvolvimento Socioambiental**. [s.l.] Atena Editora, 2019. p. 155–164.

ASSOCIAÇÃO NOSSA SENHORA RAINHA DA PAZ. **Santo Sudário**. Disponível em: <<http://www.anpaz.net/site/santo-sudario-433-home.html>>. Acesso em: 23 abr. 2020.

BATISTA, S. S. DOS S.; CARVALHO, M. L. M. DE. ESTUDO SOBRE OS CURSOS FERROVIÁRIOS NOS ANOS DE 1940 A 1960 A PARTIR DE REVISTAS FERROVIÁRIAS. **Educação em Revista**, v. 31, n. 3, p. 143–167, 2015.

BUENO DA SILVA, M. **A FESTA DE NOSSA SENHORA APARECIDA DO SUL: Formação de novas territorialidade e alterações socioeconômicas para o município de Itapetininga (SP)**. UNB—[s.l.] Universidade de Brasília, 2014.

DO G1 ITAPETININGA E REGIÃO. **Itapetininga sedia a 33ª Festa do Milho na Paróquia São Roque**. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/itapetininga-regiao/noticia/2019/01/28/itapetininga-sedia-a-33a-festa-do-milho-na-paroquia-sao-roque.ghml>>. Acesso em: 2 abr. 2020.

FAUSTINO, J. C. PERDAS INVISÍVEIS: A MÚSICA CAIPIRA E O ÊXODO RURAL BRASILEIRO. **SocioPoética**, v. 1, n. 10, p. 53–67, 2013.

FORTUNATO, I. WHY WAS ITAPETININGA'S NORMAL SCHOOL NAMED AFTER PEIXOTO GOMIDE? **Nucleus**, v. 14, n. 1, p. 67–78, 30 abr. 2017.

HAIR, J. F. et al. **Análise multivariada de dados**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

ITAPETININGA, P. MUNICIPAL DE. **Turismo em Itapetininga**. Disponível em: <<https://www.itapetininga.sp.gov.br/cidade/turismo-eventos/>>. Acesso em: 8 mar. 2020.

JAELANI, A. Halal Tourism Industry in Indonesia: Potential and Prospects. **INTERNATIONAL REVIEW OF MANAGEMENT AND MARKETING**, v. 7, n. 3, p. 25–34, 2017.

KANTER, R. M. **Classe Mundial, uma agenda para gerenciar os desafios globais em benefício das empresas e das comunidades**. São Paulo: CAMPUS, 1996.

LANDIS, J. R.; KOCH, G. G. The Measurement of Observer Agreement for Categorical Data. **Biometrics**, v. 33, n. 1, p. 159, mar. 1977.

MA, Y.; HITZLER, P.; LIN, Z. Algorithms for Paraconsistent Reasoning with OWL. In: **The Semantic Web: Research and Applications**. Berlin, Heidelberg: Springer Berlin Heidelberg, 2007. p. 399–413.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Turismo Religioso**. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/component/tags/tag/263.html>>. Acesso em: 8 maio. 2020.

MUHAMMAD HAQ, F. The significance of partnership as a marketing strategy for Islamic spiritual tourism. **Journal of Islamic Marketing**, v. 5, n. 2, p. 258–272, 3 jun. 2014.

POR G1 ITAPETININGA E REGIÃO. **Festa em Louvor a Nossa Senhora Aparecida do Sul' será realizada até janeiro em Itapetininga**. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/itapetininga-regiao/noticia/2018/12/29/festa-em-louvor-a-nossa-senhora-aparecida-do-sul-sera-realizada-ate-janeiro-em-itapetininga.ghtml>>. Acesso em: 2 abr. 2020.

REIS, N. F. DOS. **MÉTODO PARACONSISTENTE DE CENÁRIOS PROSPECTIVOS**. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção)—[s.l.] Universidade Paulista, 2014.

REIS, N. F. et al. Support System Decision with Logic Et applied to Merger and Acquisition - M & A : a case study in the education industry. **International Journal of Latest Engineering and Management Research (IJLEMR)**, v. 04, n. 04, p. 45–50, 2019.

SILVEIRA, E. J. S. DA. Turismo Religioso no Brasil: uma perspectiva local e global. **Turismo em Análise**, v. 18, n. 1, p. 33–51, 2007.

TRIGUEIRO, M. G. S. **Santo Sudário: o que diz a ciência**. Curitiba: Editora e Livraria Appris Ltda., 2018.

ZACCARELLI, S. B. et al. **Clusters e Redes de Negócios: uma nova visão para a gestão dos negócios**. São Paulo: Saraiva, 2008.

SOBRE O ORGANIZADOR

CLAYTON ROBSON MOREIRA DA SILVA - Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI). Doutorando e Mestre em Administração e Controladoria pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Possui MBA em Gestão em Finanças, Controladoria e Auditoria pelo Centro Universitário UNINTA (UNINTA). Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) e em Administração pela Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL). Atua como revisor de artigos em periódicos e eventos científicos nacionais e internacionais. Foi Pesquisador Visitante no Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL). Desenvolve pesquisas nas áreas de Administração Pública, Sustentabilidade, Gestão Organizacional e Controladoria.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abastecimento 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 227
Alavancagem 98, 99, 102, 103, 104, 106, 109, 110, 111, 124
Aquisições 48, 50, 51, 54, 58, 67, 68, 69, 70

B

Bem-estar 1, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 18, 21
Big Data 141, 143, 145, 156, 157, 166, 167, 171
Business-to-business 198

C

Centro de Distribuição 146, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 226, 227
Competências Virtuais 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47
Competitividade Empresarial 115, 119, 129
Compras 141, 142, 145, 146, 149, 152, 154, 155, 203, 217, 218, 219, 223, 224
Comunicação 13, 15, 16, 18, 19, 25, 26, 34, 42, 45, 46, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 159, 163, 170, 179, 183, 185, 201, 203, 219, 221, 224, 225, 229, 232, 234, 236, 241, 245, 247

D

Dados em Paineis 98, 105, 106, 111, 112
Decisões de Investimentos 71, 73, 81, 82, 88, 89, 90, 92, 93, 99
Desemprego Tecnológico 28, 32, 36
Digitalização 158, 159, 163, 166
Dívida 98, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 110, 111

E

Engenharia Sanitária 98, 99, 100, 103, 105, 106, 111, 112, 131, 134, 228
Entretenimento 173, 175, 186, 195
Envolvimento organizacional 1, 2, 3
Escritório 144, 228, 230, 231, 242, 248
Estado emocional 13, 15, 35
Estrutura de Capital 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 110, 111, 112, 113, 114, 127
Estrutura Motivacional 1, 3, 4, 5, 6, 10, 11
Estudo Bibliométrico 71, 81, 82

F

Finanças Comportamentais 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 88, 89, 90, 92, 93, 95

Fusões 48, 50, 51, 54, 58, 67, 68, 69, 70

G

Gestão de Pessoas 1, 3, 12, 14, 17, 24, 26, 28, 30, 36, 38, 39, 40, 41, 46, 47, 52, 62, 70, 229, 234, 242

Gestão do Conhecimento 228, 232, 234, 239, 245, 246, 248

I

IBM Watson 28, 29, 30, 37

Indústria 13, 18, 33, 47, 108, 133, 134, 135, 139, 140, 146, 151, 153, 154, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 186, 189, 216, 220, 222, 231, 239, 268, 284

Inovação 29, 35, 36, 42, 81, 134, 165, 166, 168, 169, 170, 198, 217, 226, 229, 233, 234, 235, 254, 255, 256, 257, 270, 271, 272

Inteligência Artificial 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 159, 166, 167

Intenção de Relacionamento 198, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 211

L

Liderança 23, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 65, 66, 68, 145, 247

M

Marca registrada 254, 256, 271

Mesorregião de Itapetininga 276

Movelaria 133, 137

Mundo do Trabalho 28, 29

O

Organização Projetizada 228, 230

P

Patente 254, 255, 256, 264, 266, 271

Percepção de valor 199, 200

Perfil Motivacional 1, 2, 3, 4, 6, 7, 9, 11

Posicionamento 51, 66, 124, 127, 129, 173, 178, 183, 193, 194, 196, 197

Projetos 38, 39, 43, 44, 45, 46, 51, 69, 104, 195, 197, 228, 229, 230, 231, 232, 234, 235, 236, 237, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 248, 251, 252

R

Recursos Humanos 7, 24, 26, 38, 39, 40, 42, 46, 47, 49, 52, 57, 63

Região norte 138, 140

Revolução Industrial 29, 33, 35, 158, 160, 162, 166, 167, 170, 171, 184

S

Santo Sudário 276, 277, 282, 284, 285, 286

Satisfação 5, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 181, 193, 199, 205, 206, 217

Segmento Automotivo 198, 199, 204

Sistema 6, 16, 20, 24, 28, 29, 30, 33, 34, 49, 61, 67, 161, 166, 200, 215, 219, 221, 222, 223, 226, 228, 229, 230, 242, 243, 246, 257, 258, 259, 268, 271, 272, 278, 282, 283, 284

Social 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 16, 37, 40, 54, 67, 69, 77, 88, 91, 96, 116, 117, 118, 127, 128, 129, 130, 131, 136, 143, 161, 162, 190, 193, 201, 213, 252, 273, 274, 276

Suporte Organizacional 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 12, 69

Sustentabilidade Corporativa 115, 117, 119, 126, 128

T

Technology Scanning 254, 255, 259, 270, 271

Tecnologia 26, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 42, 51, 69, 140, 143, 145, 158, 159, 160, 161, 163, 165, 167, 168, 171, 189, 196, 224, 229, 230, 233, 234, 242, 254, 255, 256, 260, 263, 287

Trabalho informal 133

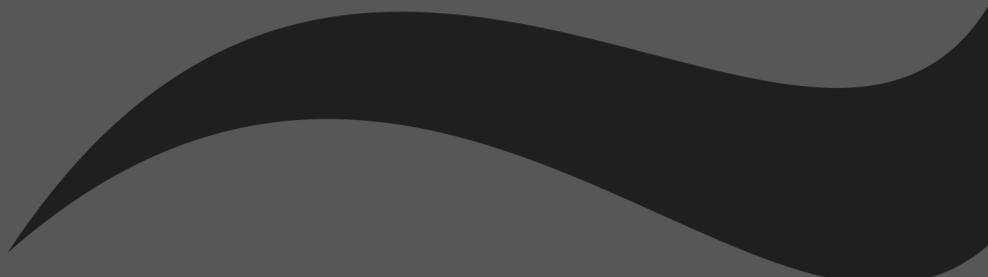
Turismo Religioso 276, 277, 280, 282, 283, 284, 286

V

Valoração da marca 180

Varejista 7, 215, 216, 217, 218, 223, 226, 227

Aplicação Prática da Administração na Economia Global 3



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Aplicação Prática da Administração na Economia Global 3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 